

“Desafios e Caminhos”

ENCONTRO POLÍTICAS E PRÁTICAS DE APOIO ALIMENTAR

23 outubro | POLITÉCNICO DE SETÚBAL
Escola Superior de Tecnologia de Setúbal
Auditório 1

PROGRAMA

10h00 | Sessão de Abertura

Natividade Coelho, Coordenadora da Plataforma Supraconcelhia do Alentejo Litoral

Pedro Dominginhos, Presidente do IPS

10h30 | **Alimentação e Governação Integrada**

Moderadora: Ana Paula Gato, IPS

O Direito Humano à Alimentação na Agenda Política, Francisco Sarmento, FAO Portugal

O Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, Nuno Manana, Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral (GPP)

A Governação Integrada, Hermano Carmo, ISCSP-UTL

Debate

ALMOÇO

14h00 | **Cenários, Desafios e Perspetivas Futuras**

Moderador: José Rebelo, IPS

Famílias e Alimentação em Tempos Difíceis, Vasco Ramos, ICS

Segurança Alimentar, Ana Paula Vaz Fernandes, Universidade Aberta

Soberania Alimentar, Ana Fonseca, Universidade de Évora

POAPMC: a opinião das pessoas beneficiárias, Rute Guerra, GEP MTSSS

POAPMC: o presente e o futuro, Cristina Rodrigues, Instituto da Segurança Social, I.P.

Debate

15h45 | Pausa para café

16h00 | **Das Práticas Presentes para Caminhos Futuros**

Moderadora: Isabel Rebelo, EAPN Portugal

Projeto “Alimentação é Direito!”, Associação ACTUAR, Sara Rocha

“Frigoríficos Solidários”, Cruz Vermelha/Delegação de São João da Madeira, Catarina Dias

“Cartão Eletrónico de Apoio Alimentar”, Oficina Central de Cruz Roja, Maria Jesús Meneses

Banco Alimentar Contra a Fome, Nuno Cabrita Alves

Pitch/Apresentação de Ideias

17h30 | Encerramento

Ana Ventura Martins, Jornalista “Diário da Região – O Setubalense”



Perante os desafios económicos, sociais e ambientais com que as sociedades contemporâneas se confrontam, urge a definição e implementação de políticas que garantam a soberania e a segurança alimentar e nutricional dos cidadãos, em especial dos grupos mais vulneráveis.

As políticas e programas alimentares devem, pois, ser desenhados para responder a problemas complexos e multidimensionais, que exigem uma abordagem transdisciplinar e multissetorial, assente em evidências, estudos e análises ancorados na realidade das condições de vida das famílias e sustentados por processos de auscultação e participação de diferentes stakeholders.

Assim, discutir as formas de integração das políticas (Segurança Social, Saúde, Educação Economia, Território e Ambiente), de articulação entre os níveis central e local do Estado, bem como o papel do setor social e da sociedade civil, são alguns dos propósitos do Encontro Políticas e Práticas de Apoio Alimentar “Desafios e caminhos”.

Pretende-se promover a reflexão em torno da insegurança e privação alimentares, considerando o papel que os circuitos curtos e a agricultura urbana poderão desempenhar, e equacionar estratégias para que as políticas e programas alimentares possam contribuir para a criação de emprego e a capacitação e autonomia das pessoas e famílias.

Para tal, reuniu-se um leque de convidados/as de diferentes áreas de saber e intervenção. Académicos/as e responsáveis de projetos comunitários de apoio alimentar vão debater políticas e programas e refletir sobre estratégias e práticas capazes de promover a sustentabilidade e a coesão social das comunidades.